

Governo de Minas Gerais apresenta cenário da febre amarela na Assembleia Legislativa

Qui 20 abril

O Subsecretário de Vigilância e Proteção à Saúde da [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#), Rodrigo Said, esteve nesta quinta-feira (20/04) em audiência pública convocada pela Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) onde apresentou os dados sobre febre amarela e debateu o cenário epidemiológico da doença no estado.

“Desde a primeira quinzena de fevereiro houve uma redução no número das notificações de febre amarela. O último caso confirmado, até o momento, teve início dos sintomas em 14 de março de 2017. Isso significa uma estabilização do cenário epidemiológico”, explicou Rodrigo Said.

Segundo o subsecretário, as estratégias de vigilância, prevenção e controle colocados em práticas pelo governo de Minas conseguiram diminuir a incidência e a letalidade da doença.

Os primeiros casos foram notificados em janeiro de 2017 pelos municípios de Teófilo Otoni, Manhumirim, Governador Valadares e Coronel Fabriciano. Imediatamente uma equipe da SES-MG foi deslocada para o local e foi emitido um alerta recomendando a vacinação como a principal ação nas áreas com registros de casos ou de mortes de macacos (epizootias).

O governo de Minas, então, determinou o combate à febre amarela como uma prioridade de governo. E por meio de decreto declarou Minas em Situação de Emergência em Saúde Pública em 13 de janeiro de 2017. Também definiu o envolvimento de várias secretarias no combate à doença. Secretarias de Saúde, Meio Ambiente, Governo, Planejamento, Agricultura, Defesa Civil, Polícia Militar e Polícia Civil começaram a integrar uma equipe que compôs a Sala de Situação, que tinha como objetivo monitorar o surgimento de novos casos, facilitando o fluxo de informações e a tomada de decisões.

A Superintendente Regional de Saúde de Governador Valadares, Janine Souza Vicente, confirmou que a situação epidemiológica da região está mais estável. “As notificações diminuíram muito nos últimos 15 dias. Ainda estamos vigilantes, mas mais tranquilos”, disse. Também estiveram presentes na audiência os superintendentes Regionais de Saúde de Belo Horizonte, Diamantina, Pedra Azul e Teófilo Otoni.

Outras ações

Além da vacinação, o Governo de Minas Gerais, por meio da SES-MG, realizou uma série de ações para controle, prevenção e enfrentamento da doença e, conseqüentemente, no atendimento dos pacientes. Foi definido um novo fluxo de atendimento em hospitais de referência para a doença, com a abertura de novos leitos e organização da rede assistencial. Juntamente com as vacinas, foram enviados medicamentos como soro, paracetamol e dipirona para os municípios com maior número de casos e hospitais de referência.

Profissionais de saúde, incluindo gestores e médicos foram enviados às regiões afetadas,

facilitando a investigação do surto e do fluxo de atendimento dos pacientes. A SES-MG também solicitou o deslocamento de profissionais voluntários da Força Nacional do SUS para as áreas afetadas e a Polícia Civil disponibilizou helicóptero para reforçar a entrega de vacinas contra febre amarela no interior do estado.

O Subsecretário Rodrigo Said também falou da importância das campanhas de comunicação no combate à doença. Cartazes, cartilhas e spots foram utilizados como forma de alertar a população sobre a importância de se vacinar pelo SUS, principalmente para quem mora ou vai viajar para área rural, de mata ou silvestre, locais onde há a possibilidade maior de se contrair a doença. Também foi criado um hotsite especial (www.saude.mg.gov.br/febreamarela) que reunia várias informações sobre a doença, bem como as ações de saúde pública estadual, além dos Boletins Epidemiológicos, que são publicados com periodicidade.

O deputado estadual, Jean Freire que propôs a audiência, acredita que as ações permitiram uma resposta rápida e efetiva. "Não podemos fugir dos problemas. E foi isso que o estado fez. Enfrentou a febre amarela com ações que permitiram o controle dos casos e resolveu o problema de forma eficaz. Essa audiência quer entender e esclarecer as medidas adotadas com o intuito de colaborar com medidas preventivas", disse.

Dados

Em 2017, até o momento (19/4), foram notificados 1.130 casos de febre amarela, sendo que desses 553 foram descartados e 423 são casos confirmados. Com relação aos óbitos, foram notificados, até o momento, 201 casos. Desses, 151 foram confirmados para febre amarela.